

SÉRIE MENSAGENS

nº 139



# A ARCA DA ALIANÇA E O CRISTÃO

PR. MÁRCIO VALADÃO





A ARCA  
DA ALIANÇA E O  
CRISTÃO

PR. MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: junho/2000

**Revisão:**

Daniela Borja Bessa

2ª Edição: maio/2010

**Revisão:**

Adriana Santos e Nicibel Silva

**Capa e Diagramação:**

Matheus Freitas

# INTRODUÇÃO

O nosso Deus é fiel e tem trabalhado a favor daqueles que estão com Ele. O Senhor tem trazido entendimento aos seus filhos para que, livres de todo engano, renovados pela Palavra e fortalecidos pelo Espírito Santo estejam aptos a implantar o Reino de Deus.

Para isso, Ele tem estabelecido homens com a visão do Reino e disposição para o trabalho. Esta mensagem do Pr. Márcio Valadão, certamente, irá trazer edificação à sua vida e capacitá-lo a trazer sobre si a arca do Senhor.

Creio que uma das situações mais tristes para uma mulher judia na época do Velho Testamento, na antiga aliança, era ser estéril. Esse era um grande estigma que

tornava as mulheres frustradas e desprezadas pelas outras pessoas. Podemos ver que Mical, filha de Saul, até o dia da sua morte foi estéril. É bem verdade que este estigma não pesa mais, entretanto, há muitas pessoas que não produzem frutos.

Sabemos que o Senhor deseja que sejamos árvores plantadas junto às águas, com as raízes estendidas para o ribeiro, com a folhagem verde, mesmo no ano de sequeidão. Ele quer que venhamos a dar frutos, como está escrito em Jeremias 17.8: *“Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano da sequeidão não se perturba e nem deixa de dar fruto.”*

Deus não quer seus filhos como arbustos, porque arbustos são árvores fracas, que não possuem raízes profundas e tampouco produzem frutos, exatamente porque não estão plantadas junto ao ribeiro de águas. Os arbustos e as árvores frondosas nos lembram de dois tipos de pessoas que existem e com as quais se identificam. Encontramos pessoas cheias de gozo, irradiando vida e, por outro lado, há aqueles que desconhecem essa realidade. Há muitos que ainda não experimentaram das águas da vida, e, por isso, não

têm como abrigar alguém em sua copa, não podem oferecer sombra e muito menos frutos.

Por meio dessa mensagem queremos trazer a resposta a um anseio comum nesses dias difíceis: *“Como virá a mim a arca do Senhor? Como serei frutífero?”*





# RELIGIOSIDADE

Davi havia sido coroado rei. No momento em que ele ia assumir o reino de Israel, sua preocupação não foi com o seu salário, como ia fazer, ou como dirigiria a nação; a sua preocupação foi uma só: *“Como a arca do Senhor viria até ele?”*

A preocupação de Davi nos faz pensar na relação entre religião e a adoração. Não existe nada pior do que viver preso à religião. Nada é pior do que um culto sem a presença de Deus, o costume de ser religioso, viver uma religião de lábios, uma religião de exercícios religiosos, sem a realidade da presença de Deus. Sobre a arca, o sangue era derramado e dentro

dela estavam as tábuas da lei, a vara de Arão que havia florescido, e também o maná. Sobre a arca havia a Shekinah de Deus; a glória de Deus envolvia a arca. Ela ficava ali no Tabernáculo, em um lugar separado chamado Santo dos Santos. Os homens comuns não podiam vê-la. A arca havia sido feita de um modelo vindo dos céus, com direções bem específicas. Não foi um homem quem procurou fazê-la, mas foi o próprio Deus quem forneceu todas as instruções para que a construíssem. No capítulo 25 de Êxodo temos toda a instrução dada a Moisés para que ela fosse feita. A arca era feita de madeira de acácia e revestida completamente de ouro. A madeira de acácia fala da humanidade de Jesus; o ouro fala da divindade de Jesus. A arca simbolizava, no Velho Testamento, uma figura de Jesus Cristo. O próprio Filho de Deus estava ali prefigurado na arca da aliança. Porém, houve um momento em que o povo de Israel perdeu a arca. Eles continuaram fazendo cultos, trazendo sacrifícios, cantando e queimando incenso, sem a presença dela. Embora tivessem a cerimônia, o culto, não havia a arca. Não adianta um culto sem a arca da aliança, sem a presença de Cristo! Não adianta sermos religiosos sem a presença real do Cristo Vivo.

Como eles perderam a arca? Sendo tão sagrada, tão importante, como a perderam? Leiamos 1 Samuel 4.

*“Veio a palavra de Samuel a todo o Israel. Israel saiu à peleja contra os filisteus e se acampou junto a Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a Afeca. Dispuseram-se os filisteus em ordem de batalha, para sair de encontro a Israel; e, travada a peleja, Israel foi derrotado pelos filisteus; e estes mataram, no campo aberto, cerca de quatro mil homens. Voltando o povo ao arraial, disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu o Senhor, hoje, diante dos filisteus? Tragamos de Siló a arca da Aliança do Senhor, para que venha no meio de nós e nos livre das mãos de nossos inimigos. Mandou, pois, o povo trazer de Siló a arca do Senhor dos Exércitos, entronizado entre os querubins; os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam ali com a arca da Aliança de Deus. Sucedeu que, vindo a arca da Aliança do Senhor ao arraial, rompeu todo o Israel em grandes brados, e ressoou a terra. Ouvindo os filisteus a voz do júbilo, disseram: Que voz de grande júbilo é esta no arraial dos hebreus? Então, souberam que a arca do Senhor era vinda ao arraial. E se atemorizaram os filisteus e disseram: Os deuses vieram ao arraial. E diziam*

*mais: Ai de nós! Que tal jamais sucedeu antes. Ai de nós! Quem nos livrará das mãos destes grandiosos deuses? São os deuses que feriram aos egípcios com toda sorte de pragas no deserto. Sede fortes, ó filisteus! Portai-vos varonilmente, para que não venhais a ser escravos dos hebreus, como eles serviram a vós outros! Portai-vos varonilmente, e pelejai! Então, pelejaram os filisteus; Israel foi derrotado, e cada um fugiu para a sua tenda; foi grande a derrota, pois foram mortos de Israel trinta mil homens de pé. Foi tomada a arca de Deus, e mortos os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias. Então, correu um homem de Benjamim, saído das fileiras, e, no mesmo dia chegou a Siló; trazia rasgadas as vestes e terra sobre a cabeça. Quando chegou, Eli estava assentado numa cadeira, ao pé do caminho, olhando como quem espera, porque o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Depois de entrar o homem na cidade e dar as novas, toda a cidade prorrompeu em gritos. Eli, ouvindo os gritos, perguntou: Que alvoroço é esse? Então, se apressou o homem e, vindo, deu as notícias a Eli. Era Eli da idade de noventa e oito anos; os seus olhos tinham cegado, e já não podia ver. Disse o homem a Eli: Eu sou o que saí das fileiras e delas fugi hoje mesmo. Perguntou-lhe*

*Eli: Que sucedeu, meu filho? Então, respondeu o que trazia as novas e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, houve grande morticínio entre o povo, e também os teus dois filhos, Hofni e Finéias, foram mortos, e a arca de Deus foi tomada. Ao fazer ele menção da arca de Deus, caiu Eli da cadeira para trás, junto ao portão, e quebrou-se-lhe o pescoço, e morreu, porque era já homem velho e pesado; e havia ele julgado a Israel quarenta anos. Estando sua nora, a mulher de Finéias, grávida, e próximo o parto, ouvindo estas novas, de que a arca de Deus fora tomada e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram. Ao expirar, disseram as mulheres que a assistiam: Não temas, pois tiveste um filho. Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso. Mas chamou ao menino Icabô, dizendo: Foi-se a glória de Israel. Isto ela disse, porque a arca de Deus fora tomada e por causa de seu sogro e de seu marido. E falou mais: Foi-se a glória de Israel, pois foi tomada a arca de Deus.” (1Sm 4.1-22.)*



# A CONSEQUÊNCIA DA RELIGIÃO

Havia guerra entre os filisteus e o povo de Israel. Assim também ocorre em nossa vida; sempre estamos em guerra. Há uma guerra espiritual que se trava e nessa batalha há um dado importante de que não podemos nunca nos esquecer: Somos vencedores. Na nossa fé não há espaço para superstição, nem para o medo.

Em determinado momento de guerra, os filisteus já anteviam uma grande vitória. No verso 2 do texto de

1 Samuel 4, lemos que, de uma única vez, os filisteus mataram cerca de quatro mil israelitas. Reuniu-se, então, o alto comando de Israel. Estavam apavorados com a iminente derrota e decidiram trazer a arca para o meio da batalha.

Eles tinham a compreensão de que se levassem a arca teriam a vitória. Mesmo com a vida errada, comprometidos com o pecado, esperavam vitória se levassem o símbolo. E assim o fizeram. Quando trouxeram a arca para o meio do arraial, os soldados vibraram. Houve tanto grito que os próprios filisteus quiseram saber o que se passava. Ao saberem que o povo de Israel trouxera a arca, os filisteus tremeram. Sabiam que era o mesmo Deus que havia libertado Israel do Egito, por isso se atemorizaram; mas o povo de Israel estava acreditando apenas em um símbolo, ao invés da realidade da presença de Deus. E naquela batalha, cerca de trinta mil homens de Israel morreram, a despeito de terem a arca.

O povo de Israel tinha a arca como um amuleto, e pensavam que o simples ato de carregá-la lhes traria vitória. Quem sabe, muitas vezes, você também usa a Bíblia como superstição, como amuleto? Não basta você carregá-la; é preciso muito mais do



que isto. Você deve apoderar-se da Palavra de Deus. Não adianta colocar a Bíblia aberta no Salmo 91, como se esse ato comunicasse algo no mundo espiritual. A Bíblia é a espada do Espírito, é a Palavra de Deus. A Palavra de Deus é viva; ela deve ser lida e praticada.

O povo carregou a arca, mas não adiantava simplesmente ter a presença dela. Era preciso temer ao Deus da arca. Vemos, mais adiante, como aquelas pessoas estavam comprometidas com a idolatria, com a feitiçaria, com o pecado. Não havia espaço no coração de cada um deles para a santidade, para a justiça; havia, sim, uma religiosidade aparente. Por isso o povo foi derrotado e, mais do que isso, os filisteus levaram a arca do Senhor; o símbolo da presença de Deus, o símbolo da vida de Deus em Israel.

Um soldado voltou correndo e deu a notícia a Eli, o sacerdote. Ele esperava no meio do caminho, e seu coração tremia pela arca do Senhor. A notícia de que a arca fora levada pelos filisteus o chocou mais do que a morte de seus dois filhos. Eli era um homem velho, estava com noventa e oito anos, muito gordo, e já era cego. Quando ele ouviu aquela expressão: *“levaram a arca”*, caiu para trás, bateu a cabeça junto

da porta e morreu. A esposa de Finéias, filho de Eli, estava grávida. Ao ouvir que seu marido havia morrido e que a arca do Senhor havia ido embora, naquele instante, ela deu a luz ao seu filho, que recebeu o nome de Icabô. Este nome significa: Foi-se a glória de Israel.

O nome da criança fez com que o passado fosse sempre lembrado. Seu nome trazia a marca de um passado glorioso. Queridos, a vida cristã é construída no dia-a-dia. As experiências de ontem são muito válidas, mas mesmo quando o passado é lindíssimo, nós vivemos da realidade do cotidiano. Vivemos um dia de cada vez, um momento de cada vez. Não importa o passado. Não podemos viver dele. Não importavam todos aqueles feitos do Senhor, e nem mesmo toda a história. Importava somente o fato de que aquela mulher colocou o nome de Icabô no seu filho. *“Foi-se a glória de Israel, pois foi tomada a arca de Deus.”*

# DE GLÓRIA EM GLÓRIA

A Palavra de Deus diz que somos transformados de glória em glória à imagem de Jesus. A glória não terminou. Isto quer dizer exatamente que é possível perder tudo, ficar a zero, e permanecermos inabaláveis a realidade da presença do Senhor, a consciência da presença dele. Não se trata de uma consciência religiosa, supersticiosa, e, sim de uma consciência de temor, que continua dominando nossa vida e faz a diferença.

Os filisteus levaram a arca e a colocaram no templo de Dagom, como está escrito no capítulo 5 de 1 Samuel.

Dagom era um ídolo, o deus dos filisteus. A arca, símbolo de Jesus, lá estava, e, com certeza, os sacerdotes do deus pagão afirmavam a sabedoria de Dagom. Porém tiveram uma grande surpresa. Pela manhã, quando abriram o templo, Dagom estava caído diante da arca. A Palavra diz que diante de Jesus todo joelho se dobrará nos céus, na terra, e debaixo da terra (Rm 14.11). Dagom teve que cair, se dobrar, porque a arca simboliza aquele que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores.

No início do capítulo 5 de 1 Samuel, vemos que os filisteus tomaram a arca de Deus e a levaram de Ebenézer a Asdode. Ebenézer quer dizer: *“Até aqui nos ajudou o Senhor!”* Conserve o seu Ebenézer! Mesmo que venha a perder tudo, não perca sua coroa, mantenha seu Ebenézer. Esteja firmado na Rocha. Guarde a Palavra, a promessa e a vitória. Deus é seu ajudador. No versículo 2, lemos que tomaram os filisteus a arca de Deus, que ficava lá nos Santos dos Santos, e a meteram na casa de Dagom:

*“Levantando-se, porém, de madrugada os de Asdode, no dia seguinte, eis que estava caído Dagom com o rosto em terra, diante da arca do Senhor; tomaram-no e tornaram a pô-lo no seu lugar. Levantando-se de madrugada no dia seguinte, pela manhã, eis*

*que Dagom jazia caído de bruços diante da arca do Senhor; a cabeça de Dagom e as duas mãos estavam cortadas sobre o limiar; dele ficara apenas o tronco.”* (1Sm 5.4.)

Essa é uma vitória plena, uma vitória cabal (completa)! Dagom sem cabeça e sem mãos. No livro do Apocalipse, vemos que o reino deste mundo, que é dominador por uma mente sem Deus, será destruído. A mente será cortada, e as mãos que amaldiçoaram também serão cortadas, porque o Cordeiro traz em suas mãos uma espada, a Palavra do Senhor. O ídolo Dagom foi quebrado sobre os filisteus. Aquilo que eles viam como um símbolo de bênçãos passou a ser uma maldição para suas vidas. Não apenas a estátua de Dagom caiu diante da arca, como também o povo filisteu sofreu consequências danosas após a tomada da arca do povo de Israel. Cresceram tumores nos homens e muitos morreram. *“Os homens que não morriam eram atingidos com tumores; e o clamor da cidade subiu até o céu.”* (1Sm 5.12.)



# O PODER DA ARCA

Só aquele que tem a Jesus é que valoriza o Senhor: Só o que conhece a realidade do Senhor; da vida do Senhor, percebe o que Deus pode fazer. Quem tem conhecimento de que a arca é o símbolo do Senhor; a valoriza. Quem tem a visão correta do Senhor, recebe o favor e a bênção. O que aconteceu com os filisteus? Enfermidade e morte vieram sobre eles.

Os filisteus, então, fizeram um carro novo, tomaram duas vacas, e apenas soltaram aquele carro,

para que ele então pudesse ser conduzido a Israel. A arca ficou durante sete meses entre os filisteus e não houve bênção alguma, porque viram nela apenas um amuleto, um aspecto de superstição. Podiam ter sido sete meses de bênçãos maravilhosas sobre os filisteus. Eles podiam ter se convertido e conhecido a realidade da arca, mas eles não a valorizaram, não tiveram a visão correta dela.

Há pessoas que expressam numa mesma linguagem, rejeição à Palavra; dizem não a Jesus e ao poder do Espírito Santo. Elas dizem sobre a Palavra: *“Bem, ela está aqui e não está funcionando”*. Por quê? Quando a arca está presente, ela tem poder para colocar tudo em ordem. O que não é de Deus é destruído. A arca incomoda e provoca conserto. Quando Jesus chega numa casa, as coisas começam a se encaixar nos devidos lugares. Quando Jesus entra, Dagom tem que sair, Dagom tem que ser quebrado, aquilo que não glorifica a Deus tem que ser retirado. Muitas vezes, existe por parte do homem uma rejeição ao que Deus deseja fazer e, por isso, rejeita a Palavra do Senhor.



# TESOURO EM VASO DE BARRO

Querido leitor, você tem o tesouro num vaso de barro; há um tesouro dentro de você. O vaso, sua vida, é de barro; dentro, porém, há um tesouro, a pessoa de Cristo. A arca está em você. Jesus Cristo em nós é a esperança da glória, não da derrota, do fracasso, mas da glória.

Os filisteus não quiseram a arca; eles a mandaram de volta. Será que hoje há também pessoas com uma visão distorcida de Jesus, da pessoa do Espírito Santo e da Palavra de Deus? Enfim, é possível

que haja pessoas dentro da igreja sem a percepção correta da arca?

Conforme o capítulo 6 de 1 Samuel, sete meses esteve a arca do Senhor na terra dos filisteus, mas eles não aproveitaram a sua presença poderosa, não usufruíram do gozo que a arca poderia proporcionar-lhes e, assim, ela retornou a Israel. É possível que existam pessoas que ainda não encontraram o gozo e a alegria na Palavra de Deus?

# CURIOSIDADE TEOLÓGICA

Em 1 Samuel, capítulo 6, vemos que a arca chegou ao lugar certo. Ela chegou a uma localidade chamada Bete-Semes. Assim que a viram chegando, as pessoas daquela região pegaram o carro e o queimaram; mataram as vacas e ofereceram em sacrifício. Entretanto, alguns homens ficaram curiosos para ver o que havia dentro da arca. Era apenas curiosidade teológica. Setenta homens olharam dentro dela e morreram. É importante observar que muitas pessoas perdem o privilégio de conviver com

a arca porque estão apenas curiosos para conhecê-la. Muitos desejam Jesus por curiosidade. São apenas curiosos; querem o Senhor não para servi-lo ou adorá-lo, mas apenas para conhecer o que Ele pode fazer. Foi assim com os homens de Bete-Semes. Eles poderiam ter usufruído as bênçãos da presença da arca, mas as perderam por curiosidade.

Jesus é o mesmo ontem, hoje e sempre. Algumas pessoas questionam fatos e promovem discussões insensatas, pois têm o objetivo de afirmar posições próprias. São os teólogos curiosos. Praticam uma curiosidade egoísta que não produz mudança interior.

Leia o que aconteceu aos curiosos em 1 Samuel 6, versículos 19 a 21:

*“Feriu o Senhor os homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da arca do Senhor, sim, feriu deles setenta homens; então, o povo chorou, porquanto o Senhor fizera tão grande morticínio entre eles. Então, disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia estar perante o Senhor; este Deus Santo? E para quem subirá desde nós? Enviaram, pois, mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus devolveram a arca do Senhor; descei, pois, e fazei-a subir para vós outros.”*

A arca chegou para Israel, ao povo de Bete-Se-mes, mas eles expressaram: *“Não queremos, levem vocês”*.

Muitas vezes, a bênção chega a uma igreja, mas ela, desviando-se em meandros teológicos, perde a bênção. Os curiosos são mortos, mas os adoradores são abençoados.

E assim a arca seguiu para outro lugar:

*“Então, vieram os homens de Quiriate-Jearim, e levaram a arca do Senhor à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do Senhor. Sucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram, que chegaram a vinte anos, e toda a casa de Israel dirigia lamentações ao Senhor.”(1Sm 7.1-2.)*



# O COSTUME RELIGIOSO

Durante vinte anos a arca ficou na casa de Abinadabe. Imagine quando a arca chegou à casa de Abinadabe! *“Onde vamos colocar a arca? Na sala? Na sala tem a televisão, e eu tenho que assistir à novela e a arca vai...”* Já pensou como muitas coisas passariam a incomodar com a presença da arca? Que efeito teríamos com a atitude de colocar a Bíblia em cima da TV? *“Bem... na sala não convém! No quarto? Também não. Ah, no porão? Sim!”*

Na casa de Abinadabe a arca ficou encostada, escondida durante 20 anos. Uma das coisas mais desprezíveis é o costume religioso. Da mesma forma que o povo de Israel recebia o maná novo a cada dia, a vida cristã é uma experiência gloriosa diariamente. O relacionamento com o Senhor não é marcado por monotomia; ele é uma novidade gloriosa a cada manhã, cada dia, cada instante. Na casa de Abinadabe colocaram a arca em qualquer lugar por vinte anos. O povo de Israel durante estes vinte anos continuou a fazer sacrifícios, continuou queimando incenso, trazendo ofertas, sem a presença da arca.

Era preciso que o sacerdote colocasse a oferta diariamente diante da arca. Saul era o rei neste período; nós conhecemos o seu reinado. Saul também fez pouco caso da arca, do relacionamento com Deus. Ele era um homem forte, bonito, que chamava a atenção, vangloriava-se de si mesmo e da sua capacidade. O que ele fez? Saul desprezou a arca. Ela estava na casa de Abinadabe e lá permaneceu durante vinte anos, esquecida.



# A FÉ É INDIVIDUAL

Querido leitor, observe a diferença na atitude de Davi. Quando ele assumiu o trono, a sua primeira pergunta foi: *“Como virá a mim a arca do Senhor?”* (2Sm 6.9.)

É interessante observar que ele não perguntou como viria para o reino à arca do Senhor. Ele perguntou: *“Como virá a mim a arca do Senhor?”* A fé cristã é individual. Não se pode andar de garupa, não se pode andar na fé alheia. Não é possível caminhar apenas com a experiência dos outros. O Senhor tem bênçãos

sem medida para cada um de seus filhos e o seu propósito é que cada um seja uma bênção. Deus trata individualmente a cada um. O seu propósito é abençoar todas as nações da terra, derramando bênçãos sem medida sobre cada um dos seus filhos. Quando você deseja ser uma bênção, o Senhor realmente faz com que você seja bênção.

A igreja é uma comunidade de comprometidos com o Senhor, em que cada um dá e recebe. Do relacionamento, forma-se uma comunidade terapêutica, na qual o amor de Deus flui, os enfermos são curados, a glória de Deus é manifestada.

# COMO VIRÁ A MIM A ARCA DO SENHOR?

Em 2 Samuel, capítulo 6, encontramos Davi fazendo a indagação: *“Como virá a mim a arca do Senhor?”* Davi desejava a arca e não havia ninguém para impedi-lo. Saul estava morto e não existiam mais obstáculos. Davi decidiu, então, buscar a arca.

A atitude de Davi nos faz pensar que somente boa vontade não adianta. É preciso buscar o caminho de Deus. Davi disse: *“Bem, os filisteus mandaram*

*a arca por um carro. Eu também vou fazer um carro assim". Carro é máquina. A arca não deve vir por máquina. Ela não chega até nós por métodos. A arca chega por meio de um relacionamento com Deus. A máquina não pode trazer a arca. Davi mandou, então, fazer um carro, juntou trinta mil escolhidos de Israel, os mais fortes, mais bonitos, os melhores soldados, conforme está escrito em 2 Samuel 6.2-3:*

*"Dispôs-se e, com todo o povo que tinha consigo, partiu para Baalá de Judá, para levarem de lá para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o Nome, o nome do Senhor dos Exércitos, que se assenta acima dos querubins. Puseram a arca de Deus num carro novo, e a levaram da casa de Abinadabe, que estava no outeiro; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo."*

Por vinte anos a arca ficou na casa de Abinadabe, sete meses a arca ficou com os filisteus e não houve bênção alguma. Naquele momento o coração de Davi pulsava pela volta da arca. Ele sabia que não era possível reinar sem ela. A motivação era correta, mas o método estava errado. Fizeram uma máquina e puseram dois homens, chamados Uzá e Aiô, para guiarem-na. Eles esqueceram de

que a arca não precisava ser guiada por homens. Os filisteus soltaram o carro e os bois foram para Israel. Nós não podemos guiar Deus; não somos nós que vamos orientar o Senhor. Quantas vezes os homens têm desejado manipular a arca! Muitas vezes têm desejado dirigir o próprio Deus, mas só Ele sabe o que é melhor. Está escrito em 2 Samuel 6.4-8:

*“Levaram-no com a arca de Deus, da casa de Abinadabe, que estava no outeiro; e Aiô ia adiante da arca. Davi e toda a casa de Israel alegravam-se perante o Senhor, com toda sorte de instrumentos de pau de faia, com harpas, com saltérios, com tamboris, com pandeiros e com címbalos. Quando chegaram à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca de Deus e a segurou, porque os bois tropeçaram. Então, a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta irreverência; e morreu ali junto à arca de Deus. Desgostou-se Davi, porque o Senhor irrompera contra Uzá; e chamou aquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje.”*

Se o carro tropeçou foi porque um homem estava guiando. Quando Deus guia, não há tropeço. Se você está tropeçando é porque você está guiando, porque, quando você se solta na brisa do Espírito

Santo, Ele o leva para o melhor caminho. Talvez você ande por um caminho pedregoso, na beira do abismo, mas nunca na história foi relatado que alguém caiu guiado pelo Senhor. Se alguém tropeçou é porque deu ouvidos a homens. O nosso Deus não falha. Nunca falhou e jamais falhará.

No momento em que Uzá quis segurar a arca, Deus o feriu e ele morreu. Muitas vezes, o preço pela displicência é tão alto que acarreta frustrações na vida das pessoas. Uzá foi displicente e seu ato lhe trouxe a morte. Davi se desgostou, chorou e disse ao Senhor o quanto o seu coração desejava a arca. O método foi errado, apesar da motivação correta. Por causa do método, as coisas não fluíram, houve tropeço e confusão.

Assim também acontece na nossa vida. O Senhor deseja fluir de maneira linda na vida dos seus filhos. Em 2 Samuel 6.10-11, podemos ver um comportamento diferente dos anteriores:

*“Não quis Davi retirar para junto de si a arca do Senhor, para a Cidade de Davi; mas a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu. Ficou a arca do Senhor em casa de Obede-Edom, o geteu, três meses; e o Senhor o abençoou e a toda a sua casa.”*

Quando a arca chegou à casa de Obede-Edom, com certeza ele escolheu o melhor lugar da casa para colocá-la. Ele deve ter se reunido com os filhos e a esposa para falar da seriedade, do temor, do respeito por causa da presença da arca. Certamente ele achegou-se à esposa e lhe falou da necessidade de acertarem a vida; deve ter reconhecido suas falhas diante da esposa, e ela da mesma forma. Da parte dos filhos também deve ter havido alguma atitude, algum conserto. O fato é que começou a existir temor naquela casa. Diz a Escritura que a arca ficou ali três meses e o Senhor abençoou toda a casa de Obede-Edom. Ela ficou sete meses na casa dos filisteus e não houve bênção. Ficou vinte anos na casa de Abinadabe e não houve bênção, mas na casa de Obede-Edom foi diferente. Ela permaneceu três meses na casa de Obede-Edom e o Senhor o abençoou junto a sua casa. Tudo o que ele colocava a mão, prosperava; onde Obede-Edom empreendia algo, havia prosperidade, porque a arca estava entronizada; ela estava no lugar certo e não era desprezada. Obede-Edom não se acostumou com a arca e a cada dia vivia a bênção da presença dela. Ele foi abençoado. Nós

também podemos ser abençoados pela realidade da presença de Deus. Jesus vive em você? Nós não podemos caminhar por sentimentos e, sim, por fé. Pela fé temos consciência da presença do Deus vivo em nós. Se já nos entregamos a Jesus, Ele vive em nós e sua presença pode fazer diferença em nossas vidas.



# UMA CAMINHADA DIÁRIA

Jesus veio morar em você, a arca foi colocada em seu coração, e agora você pode caminhar corajosamente. Tudo o que você fizer, prosperará. Se você não está prosperando, alguma coisa está errada. Quem sabe, você não está valorizando a arca em sua vida? Diz o texto bíblico que durante aqueles noventa dias tudo mudou na família de Obed-Edom. A arca gerou mudanças. Não a despreze. Não

faça pouco caso da arca. Se você soubesse que teria um ano a mais de vida, como você viveria? A presença da arca, Jesus, em você deve ser capaz de alterar sua maneira de viver e ver a vida.

Obede-Edom sabia que a arca não iria ficar ali para sempre. A sua casa não poderia ser o lugar permanente da arca. O que ele fez? Ele valorizou todos os dias em que a arca esteve com ele. Você está compreendendo que a caminhada é diária? Ser cristão não significa ser da religião de Cristo. Ser cristão é seguir a Cristo, ser discípulo de Cristo. O significado de Cristo é Ungido. Você foi ungido, a arca está na sua vida. A vida de Deus está em você!

No versículo 12, do capítulo 6 de 2 Samuel, está escrito: *“Então, avisaram a Davi, dizendo: O Senhor abençoou a cada de Obede-Edom e tudo quanto tem, por amor da arca de Deus [...]”* A arca não era maldição; a arca era bênção. Uzá foi morto, os filisteus tiveram aquela confusão e não houve bênçãos na casa de Abinadabe. Embora ela comunicasse bênção, os homens não souberam recebê-la. Com Obede-Edom aconteceu diferente. O Senhor abençoou a casa dele e tudo o que ele possuía por amor da arca de Deus. Tudo o que nós recebemos do Senhor,

não recebemos pela nossa justiça, nem pela nossa santidade, mas pelo amor do Senhor. A misericórdia do Senhor é a única causa de nós não sermos consumidos; ela se renova a cada manhã sobre a nossa vida.



# A ARCA NA MINHA VIDA

Como o Senhor nos vê? Se já nos entregamos a Ele, Ele nos vê como seus filhos. O Senhor vê a mim e a você não somente como pecadores perdoados, mas como a justiça de Deus. Nosso Deus nos vê como a menina de seus olhos. Ele nos vê como Corpo de Cristo na Terra. Muitas vezes, não valorizamos isso e vivemos de qualquer forma. Na maioria das vezes, ignoramos a presença de Deus e o poder transformador da vida dele em nós.

Davi sabia que a presença de Deus era essencial, por isso seu coração se encheu de desejo pela busca da arca, o símbolo da presença do Deus Todo-Poderoso. Para buscá-la, porém, era preciso seguir algumas diretrizes, era preciso seguir o querer do Senhor. A arca devia ser transportada nos ombros por sacerdotes ataviados (ornamentados). A cada seis passos que davam, antes de dar o sétimo, imolavam um animal. Davam mais seis passos, imolavam outro animal. Diz a Palavra que, quando começavam a andar, Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor, não diante da arca, mas diante do Senhor, porque a arca era apenas um símbolo. Ele estava cingido de uma estola sacerdotal de linho, e assim, com todo o Israel, fez subir a arca do Senhor com júbilo. Ao som da trombeta, a arca veio para Jerusalém e a história de Israel mudou. O reinado de Davi foi o mais frutífero, porque a arca estava no lugar certo.

Quando a arca do Senhor chegou, Mical, a filha de Saul e esposa de Davi, não concordou com o que ele estava fazendo, porque Davi era rei. A Bíblia nos mostra que Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor. Ele não se importava com o que

podiam pensar dele, de sua adoração e, muito menos, de seu amor a Deus.

A postura de Davi nos alerta para o que é, de fato, importante. O que importa é o seu relacionamento com Deus. Não se preocupe muito com o que os outros vão pensar do modo como você expressa seu amor. Ame o Senhor de todo o seu coração.

Veja qual foi a consequência da crítica de Mical:

*“Voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, a filha de Saul, saiu a encontrar-se com ele e lhe disse: Que bela figura fez o rei de Israel, descobrindo-se, hoje, aos olhos das servas de seus servos, como sem pejo, se descobre um vadio qualquer! Disse, porém, Davi a Mical: Perante o Senhor, que me escolheu a mim antes do que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me que fosse chefe sobre o povo do Senhor, sobre Israel, perante o Senhor me tenho alegrado. Ainda mais desprezível me farei e me humilharei aos meus olhos; quanto às servas, de quem falaste, delas serei honrado. Mical, filha de Saul, não teve filhos, até ao dia da sua morte.” (2Sm 6.20-23.)*

Por não compreender a postura do rei e criticá-lo, Mical ficou estéril. Ela não teve filhos, frutos; não teve alegria, porque desprezou os adoradores de

Deus, criticou aqueles que se dispuseram a trazer a presença do Senhor a seu povo.

Não faça como Mical; pelo contrário, entronize Jesus, a arca de Deus, em sua vida e adore-o com todo o seu coração, com toda a sua força a cada dia, a cada instante da sua vida. Certamente o Senhor abençoará você e toda a sua casa.



# ORE COMIGO

*“Pai, nós te louvamos pela tua Palavra. Acima de tudo, agradecemos porque engrandeceste a tua Palavra, Jesus, a arca de Deus. Obrigado, porque o Senhor tem cuidado de nós e somos mais do que vencedores. Bendizemos o teu nome pela tua misericórdia, pela bandeira que está sobre nós, o teu amor. Aleluia! Perdoa-nos, Senhor, porque temos pecado contra ti e contra a tua Palavra. Cria, em nós, um coração pronto a valorizar o Senhor a cada dia e em todo o tempo, porque mais vale um dia na tua presença do que mil dias longe de ti. Seja entronizado, Deus, em nossa vida e faz da tua igreja uma bênção gloriosa para todas as*

*nações. Enche o teu povo do temor do Senhor e da tua graça. Venha o teu reino de paz, alegria, justiça e poder no Espírito Santo sobre a nossa vida. Fortalece aqueles que estão vacilantes e ensina-nos a receber bênçãos sem medida das tuas mãos. Em nome de Jesus, faz a tua Palavra frutificar na tua igreja. Que teus filhos sejam boa terra, jardim regado pelo Senhor, para a glória do teu nome. Amém”.*

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão





# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está**

**separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta:

*“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)